



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

**LEITURA TÉCNICA
CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE
CONSERVAÇÃO PRATA**

ANEXO 119

EIXO - MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Instituto Municipal de
**Planejamento Urbano
de Palmas**



CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PRATA

ITEM/SUB-ITEM: ÁREAS ESPECIALMENTE PROTEGIDAS	
TÍTULO DO DADO: Caracterização da Unidade de Conservação Prata	
TÉCNICO/TÉCNICOS: Loane Ariela Silva Cavalcante	EIXO TEMÁTICO: Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

INTRODUÇÃO DO DADO:

Este anexo diz respeito à caracterização da Unidade de Conservação Prata, criada pelo inciso IV, do artigo 29, da Lei nº 155 de 28 de dezembro de 2007, trata sobre o Plano Diretor de Palmas-TO.

Os dados que basearam as informações aqui colocadas são originários do Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Prata, realizado em 2017. Realizou-se ainda, a análise multitemporal a partir da captura de cenas no *Google Earth*.

DADOS:

Art. 29 - Ficam criadas as Unidades de Conservação citadas abaixo, conforme dispõe a Lei Federal 9.985, de 18 de julho de 2000, que serão enquadradas em até 2 anos, a partir da aprovação desta Lei:

...

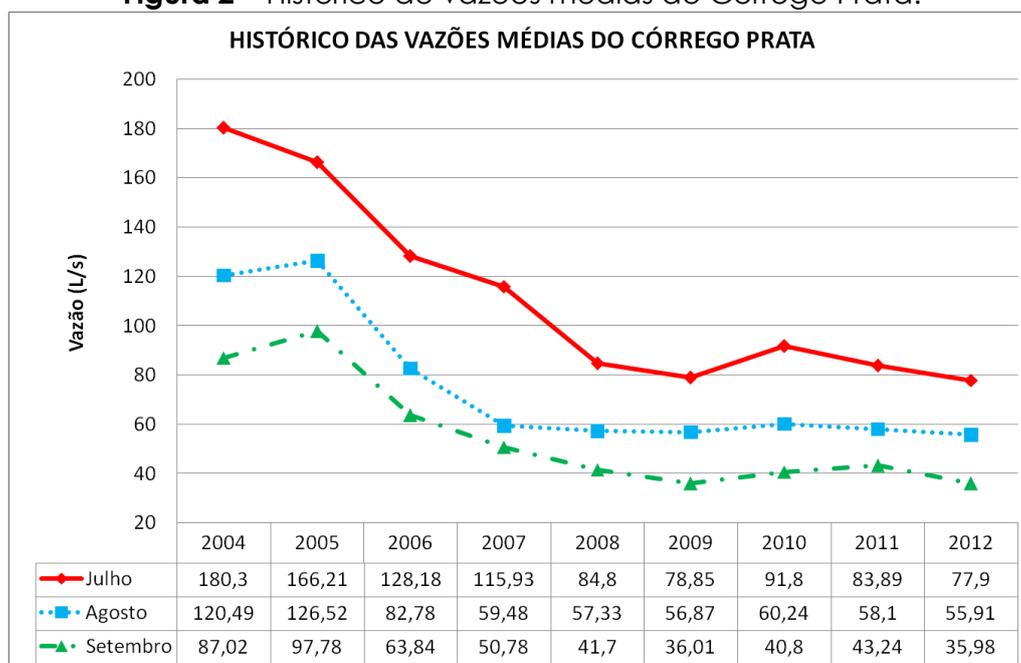
IV - Unidade de Conservação Prata - Ao longo do Córrego da Prata, delimitada pelas avenidas LO-15, LO-15A, LO-19, LO-17, LO-23, NS-15, NS-07B, NS-05B, NS-05 e NS-01 - denominada AVSO 64, AVSO 76, AVSO 63, AVSO 73, AVSO 71, AVSO 72 e AVSO 83, complementando com uma faixa de 100m (cem metros) de cada lado do corpo d'água até o encontro com a cota 212m;

Figura 1 – Localização da Unidade de Conservação Prata.



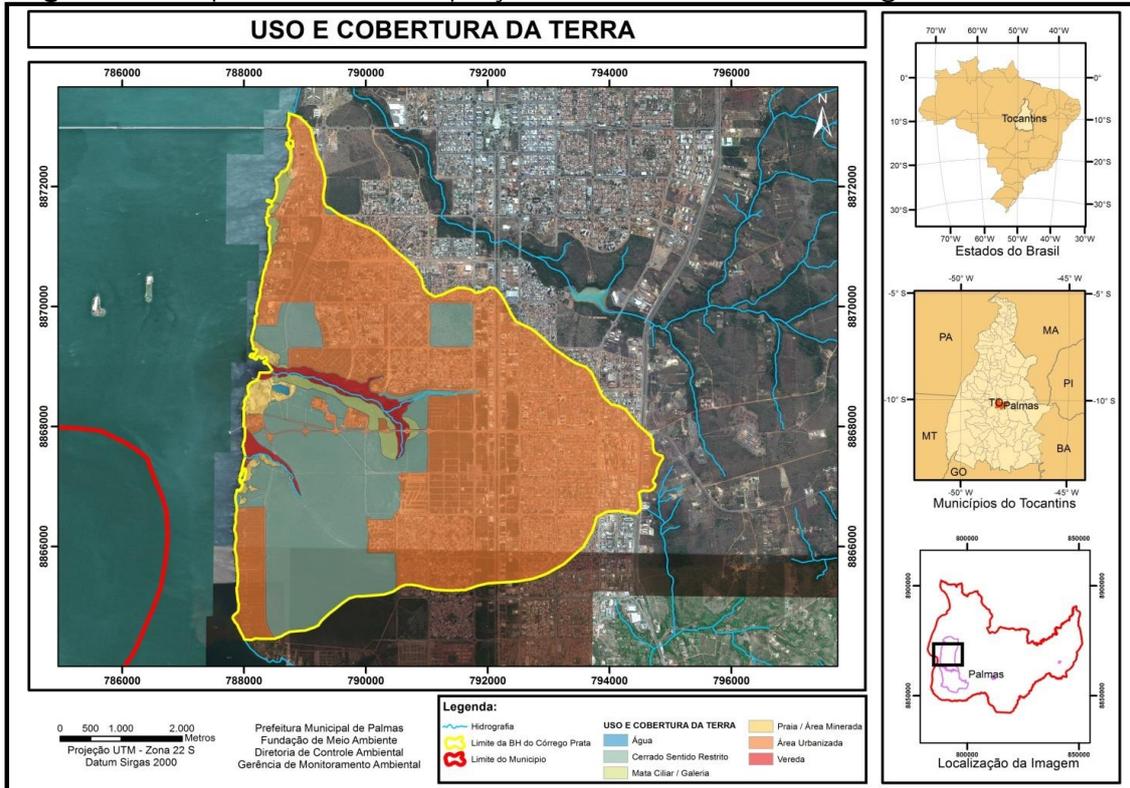
Fonte: Recorte de cenas extraído do Google Earth, imagens 2017, em 11-05-2017, satélites CNES/Astrium, Cnes/SpotImage, DigitalGlobe, Landsat/Copernicus, U.S. Geological Survey. Base cartográfica, PMP (2015). Edição/ Organização: CAVALCANTE (2017).

Figura 2 – Histórico de vazões médias do Córrego Prata.



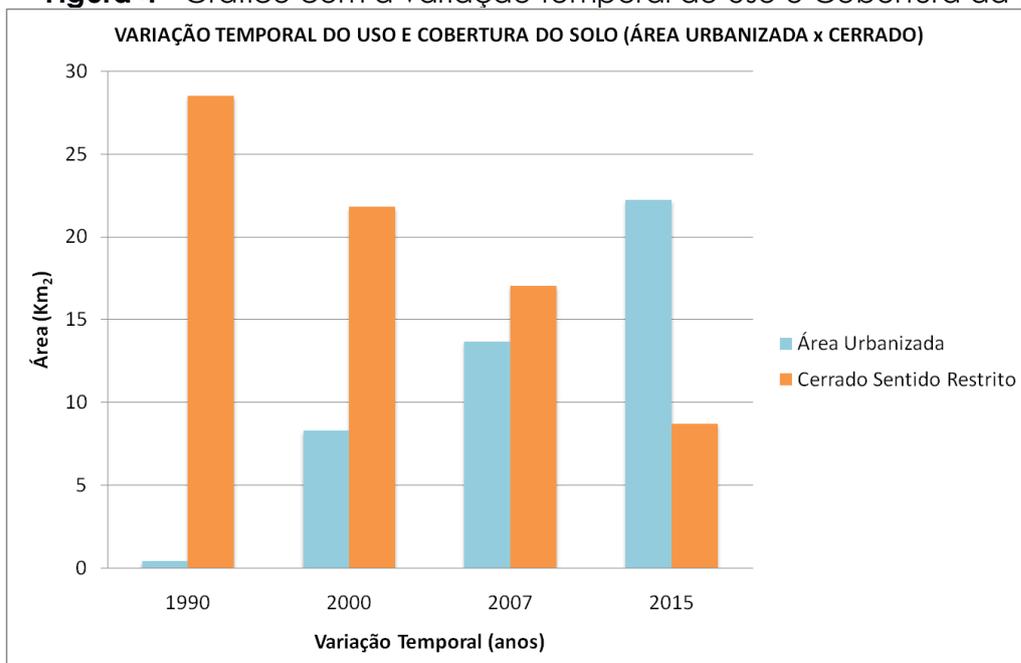
Fonte: Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017).

Figura 3 – Mapa de Uso e ocupação do solo na Bacia Hidrográfica do Prata.



Fonte: Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017).

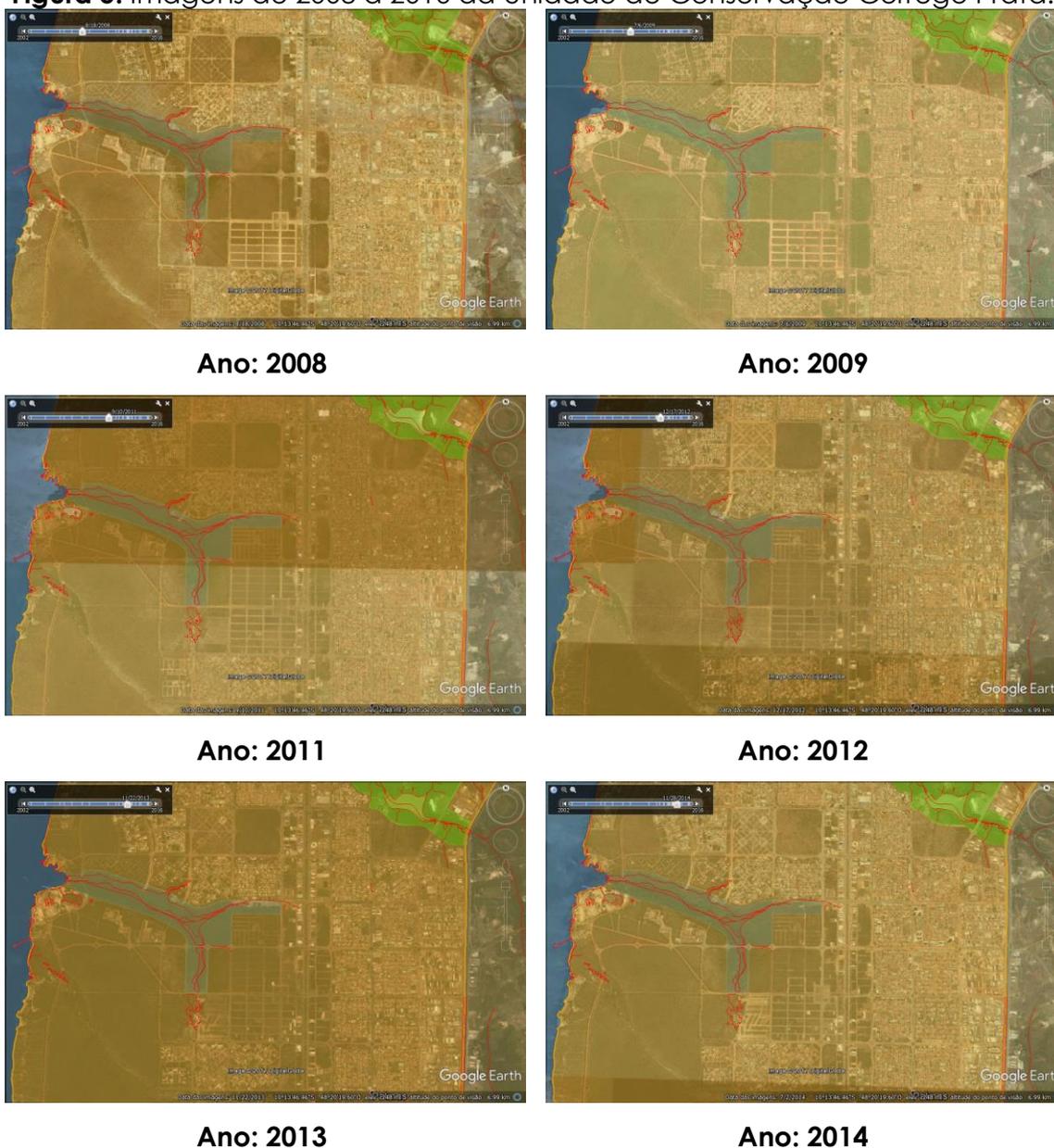
Figura 4 - Gráfico com a variação temporal do Uso e Cobertura da Terra.



Fonte: Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017).SEPLAN (2016).

São apresentadas na figura 5, imagens com da UC Prata, capturadas pelos satélites do *Google Earth*, disponíveis, de 2008 a 2017. Estas apresentam a localização da UC em relação à cidade, bem como possíveis processos de degradação ocorridos na área nesse espaço de período.

Figura 5: Imagens de 2008 a 2016 da Unidade de Conservação Córrego Prata.





Ano: 2015



Ano: 2016

Fonte: Recorte de cenas extraído do Google Earth, imagens 2017, em 11-05-2017, satélites CNES/Astrium, Cnes/SpotImage, DigitalGlobe, Landsat/Copernicus, U.S. Geological Survey. Base cartográfica, PMP (2015).
Edição/ Organização: CAVALCANTE (2017).

CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS

01	Toda a área da UC Prata encontra-se no perímetro urbano, desde a nascente do Córrego Prata, a sua confluência no lago.
Referências Bibliográficas: Leitura da Lei Complementar nº 155 de 28 de dezembro de 2007.	
02	A nascente do Córrego Prata encontra-se dentro de área parcelada, sem delimitação de seu raio de proteção.
Referências Bibliográficas: Imagens <i>Google Earth</i> e Acervo técnico de parcelamentos urbanos de Palmas.	
03	Há ocorrência de lançamento de esgoto tratado na UC Prata, resultante do tratamento da ETE.
Referências Bibliográficas: Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017).	
04	É prevista a construção de vias estruturantes que cortam a área da UC Prata pela Lei de parcelamento urbano de Palmas.
Referências Bibliográficas: Lei de Parcelamento urbano de Palmas, Lei Ordinária nº 468 de 06 de janeiro de 1994.	
05	A bacia do Córrego Prata é a que apresenta maior grau de antropização entre as bacias hidrográficas desse município.
Referências Bibliográficas: Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017), p.10.	

06	A degradação da Bacia do Prata está ocorrendo em tempo integral, ou seja, caso não sejam tomadas medidas urgentes, o Córrego Prata poderá estar bastante comprometido em poucos meses.
-----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Referências Bibliográficas:

Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017), p.10.

07	a BH do Córrego Prata sofre com a introdução de elementos antrópicos como o concreto e o asfalto (que tornam as superfícies impermeáveis, alterando assim a infiltração de água, provocando aumento do escoamento superficial e da temperatura ambiente);
-----------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Referências Bibliográficas:

Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017), p.10.

08	Outro fator antrópico que interfere na Bacia do Prata, são as construções e obras (que causam mudanças na configuração do relevo, ocasionando um aumento significativo na produção de sedimentos, trazendo entre outras consequências o assoreamento da drenagem).
-----------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Referências Bibliográficas:

Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017), p.10.

09	Ação que interfere na Bacia do Prata: recebimento de efluentes sanitários tratados no Córrego Prata, oriundos da Estação de Tratamento de Esgoto (que causam mau cheiro e contaminação do corpo hídrico e suas áreas marginais, interferindo significativamente na fauna local);
-----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Referências Bibliográficas:

Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017), p.10.

10	Ação que interfere na Bacia do Prata: recebimento dos canais de drenagem urbana (que causam aporte significativo de sedimentos na bacia e aumento da energia do fluxo dos canais, ocasionando respectivamente, erosão e assoreamento das drenagens e transporte de resíduos domésticos para o canal do córrego),
Referências Bibliográficas: Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017), p.10.	

11	Aumento na produção dos resíduos sólidos domiciliar e industriais, na Bacia do Córrego Prata.
Referências Bibliográficas: Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017), p.10.	

12	Conforme medição realizada pela Odebrecht/Saneatins entre 2004-2012, observa-se uma diminuição brusca na vazão do afluente, fato que vem se intensificando com a urbanização da área.
Referências Bibliográficas: Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017), p.13.	

13	Existe um córrego de pequena extensão na porção sul da área da Bacia do Prata, conhecido como Córrego Brejo do Canela.
Referências Bibliográficas: Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017), p.15.	

14	Foi registrado por vistoria realizada m campo, a disposição do efluente no solo, em ambiente de vereda, resultante da ETE do Prata. Este, apesar de não estar sendo lançado no leito do Córrego, retornava a este, porém, carreando outros materiais e sedimentos.
-----------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Referências Bibliográficas:

Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017), p.17.

15	A fauna na Bacia é representada pela classe de mamíferos de pequeno e médio porte, por aves, insetos e peixes.
-----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Referências Bibliográficas:

Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017), p.38.

16	Há grande heterogeneidade de ambientes na Bacia, favorecendo a adaptação das aves em superar as adversidades impostas pela urbanização adjacente.
-----------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Referências Bibliográficas:

Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017), p.41.

17	Algumas ocorrências de ações que interferem diretamente na UC Prata: intervenções em nascentes, represamento do corpo hídrico, aterramento de veredas, assoreamento de córregos e erosões no solo e curso hídrico. Importante ressaltar também a não recuperação de antigas áreas de extração mineral existentes no interior da Bacia.
-----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Referências Bibliográficas:

Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Córrego Prata: Relatório Técnico, FMA/Odebrecht Ambiental/Saneatins (2017), p.17.

Palmas, 11 de maio de 2017.

Loane Ariela Silva Cavalcante
Engenheira Ambiental
Matrícula 31104-1